

Trabalho pela saúde integral na escola

Objetivo é levar atendimento médico e odontológico gratuito para as crianças da rede

A Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) está apostando nas ações preventivas e curativas de saúde sob um enfoque integral. “O Programa Integrado de Saúde Escolar, Pise, une valores culturais com os de responsabilidade social e saúde pessoal”, explica a médica responsável pelo setor psicopedagógico da FEDF, Maria de Fátima.

A idéia de integração representa a busca de uma escola menos punitiva e mais prazerosa para os alunos da pré-escola à 8ª série do Primeiro

Grau e para os professores. Para dar certo, o Pise foi dividido nos subprogramas de saúde bucal, visual, auditiva, postural e alimentar de forma a funcionar com eficiência. Muitos destes já existiam em anos anteriores, mas estão sendo aprimorados.

O Pise está sendo executado com parcerias com a Fundação Hospitalar do Distrito Federal, o Rotary Club e o sistema Fecomércio (Federação do Comércio). Assim, o Governo do Distrito Federal pretende levar, a cada uma das

cidades, atendimento médico e odontológico gratuito.

O programa de saúde bucal, que começou a ser implantado no ano passado, tem por meta reduzir o índice de cáries para 2%, considerado ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No primeiro semestre deste ano, 4.253 crianças passaram por uma consulta odontológica. A idéia é que cada uma das 250 mil crianças matriculadas na rede pública recebam aplicação de flúor no decorrer do próximo ano.

O programa de saúde alimentar está implantando técnicas novas para avaliar todo o perfil nutricional das crianças. Casos específicos serão estudados, levando-se em consideração idade, altura e peso.

Os outros programas também tentam levar técnicas modernas e soluções rápidas para melhorar o conforto das crianças. No programa de saúde visual, só este ano, foram doados 1.805 óculos. Para o ano que vem, a expectativa é que o número se repita ou aumente.